

**CONTROLE DE *Brachiaria mutica* ATRAVÉS DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA.** CARBONARI, C.A.\*, MARTINS, D., TERRA, M.A., VELINI, E.D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP).  
E-mail: carbonari@fca.unesp.br

Este estudo foi realizado no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia da FCA/UNESP, com o objetivo de avaliar a suscetibilidade de *Brachiaria mutica* a herbicidas aplicados em pós-emergência. Os herbicidas e doses testados foram: glyphosate (Rodeo), a 2400, 3360 e 4320 g e.a. ha<sup>-1</sup> + Aterbane a 0,5%; glyphosate a 2400, 3360 e 4320 g e.a. ha<sup>-1</sup> + Silwet a 0,1%; imazapyr (Arsenal), a 750 e 1500 g e.a. ha<sup>-1</sup>; e, diquat (Reward), a 400 e 800 g i.a. ha<sup>-1</sup>, com aplicações seqüenciais 10 dias após as primeiras. Manteve-se uma testemunha sem aplicação de herbicida. As unidades experimentais foram constituídas por caixas d'água de 0,6 x 0,6 x 0,45 m, contendo 55 L de solo de várzea, dispostas em delineamento estatístico inteiramente casualizado, com quatro repetições. As aplicações foram realizadas 3 meses após o plantio das mudas, sobre plantas com 65 cm de altura. Foi utilizado um pulverizador costal, à pressão constante de CO<sub>2</sub> (200 kPa), bicos 11002 XR, e consumo de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. O controle foi avaliado visualmente aos 2, 4, 8, 10, 12, 16, 24, 32, 40, 46, 53, 67 e 74 dias após aplicação dos herbicidas, através de escala percentual de notas, avaliando-se também a massa seca das plantas ao final do estudo. Glyphosate nas doses de 3360 e 4320 g ha<sup>-1</sup>, independente do adjuvante utilizado, proporcionou controle acima de 98%. As plantas que receberam glyphosate a 2400 g ha<sup>-1</sup>, independente do adjuvante adicionado, rebrotaram, o que resultou em controle apenas satisfatório. Imazapyr, nas duas doses, proporcionou controle praticamente completo das plantas; enquanto diquat, apesar de duas aplicações e independente da dose utilizada, mostrou ineficácia no controle desta espécie.